

Terça-Feira, 19 de Novembro de 2024

Atleta de MT bate recorde no salto triplo e leva ouro no Ibero-Americano

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL DE ATLETISMO

Redação | Rufando Bombo News

O saltador mato-grossense Almir Júnior conquistou medalha de ouro e foi recordista do Campeonato Ibero-Americano de Atletismo, na noite deste domingo (12.05) - último dia do evento. A Seleção Brasileira foi a grande campeã da competição, com 86 atletas, 544 pontos e 43 medalhas (16 de ouro, 15 de prata e 15 de bronze).

O atleta nascido em Matupá (MT) e criado em Peixoto de Azevedo (674 km de Cuiabá) saltou 17,31 m e reafirmou seu índice olímpico, de 17,22m, para os Jogos de Paris 2024. Ele já tinha o índice com a marca de 17,24 m feita em julho do ano passado, na cidade de São Paulo. A família do atleta, pai e irmãos, vieram do interior mato-grossense para acompanhar a competição, vestidos com a inscrição na camiseta 'Almir Jr Paris 2024'.

"Estou há dois anos fora de casa treinando em Lisboa e estava pronto para isso", disse Almir com a bandeira do Estado do Rio Grande do Sul nas costas, já que embora tenha nascido em Mato Grosso é radicado em Porto Alegre desde os 15 anos.

Foi essa sua ligação com o Rio Grande do Sul que levou Almir de Portugal direto para Porto Alegre, antes da viagem a Cuiabá, para ajudar as vítimas das enchentes. "Minha mulher é gaúcha, os guris são gaúchos, moro em Porto Alegre desde os 15 anos", comentou.

Todos os resultados da última noite de competição estão disponíveis no [site](#) da CBAAt.

O Campeonato Ibero-Americano de Atletismo é uma competição da Associação Ibero-Americana de Atletismo (AIA), com realização da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAAt) e o Governo do Estado, e parcerias com a Federação de Atletismo do Mato Grosso (FAMT), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e SESI-MT.

“Essa conquista do Almir fecha com chave de ouro o trabalho e o empenho do Governo do Estado em entregar um evento de qualidade tanto para os nossos quatro atletas mato-grossenses que estiveram em competição, quanto para incentivar futuros esportistas a acreditarem no seu potencial e irem em busca dos seus sonhos. Trazer esse evento para cá foi essencial para virar os olhos do mundo para o esporte que a gente tem feito em Mato Grosso”, afirmou o secretário de Estado de Cultura, Esporte e Lazer, Jefferson Carvalho Neves.

O presidente da Confederação Brasileira de Atletismo, Wlamir Campos, afirmou que o evento realizado pela primeira vez no Centro-Oeste do país teve recorde de participação de inscritos em Ibero-Americanos - mais

de 500 atletas de 23 países.

"Esse evento seria realizado em Santiago, no Chile, que declinou e então partimos para o planejamento da competição em Cuiabá. Em parceria total com o Governo do Estado foi possível fazer essa entrega. Foi a coroação de uma parceria sólida, que começou em 2022 com a realização do Brasileiro Sub-23, seguiu com o Troféu Brasil em 2023, agora o Ibero-Americano e já estamos em negociação para fazermos em 2025 uma etapa do Continental Tour Golden", pontuou.

Seleção brasileira

O Brasil foi o grande campeão após três dias de competições (10 a 12.05), no Centro de Treinamento da UFMT. O Atletismo Brasil competiu em casa e somou 544 pontos - venceu também no naipe masculino (294 pontos) e no naipe feminino (250 pontos). O Brasil também liderou o quadro de medalhas, com 43 no total (16 de ouro, 15 de prata e 15 de bronze). A Colômbia foi a vice-campeã (277 pontos) e a Espanha ficou em terceiro lugar (171 pontos).

Já na contagem de medalhas, a Espanha foi a segunda colocada com 15 medalhas (4 de ouro, 7 de prata e 4 de bronze) e Porto Rico com 7 medalhas (4 de ouro, 2 de prata e 1 de bronze).

Todas as medalhas do Brasil

Ouro (16)

Valdileia Martins – salto com vara (1.88 m)

Vitor Hugo de Miranda, Maria Victoria Belo de Sena, Tiago Lemes da Silva e Leticia Maria Nonato Lima – revezamento 4×400 m (3.17.85)

Felipe Bardi dos Santos – 100 m (10.14)

Tatiane Raquel da Silva – 3000 m com obstáculos (9.46.25)

Matheus Gabriel de Liz Correa – 20 km marcha atlética (1:23.51)

Altobeli Santos da Silva – 5.000 m (14.27.38)

Izabela Rodrigues da Silva – lançamento de disco (63,60 m)

Gabriele Sousa dos Santos – salto triplo (13,68 m)

Wellinton Fernandes da Cruz Filho – lançamento de disco (62,31 m)

Gabriela Silva Mourão, Ana Carolina Azevedo, Lorraine Martins e Vitoria Rosa – revezamento 4x100 m (43.54)

Rodrigo do Nascimento, Felipe Bardi, Erik Cardoso e Vinicius Rocha Moraes– revezamento 4x 100 m (39.19)

Eduardo de Deus – 110 m com barreiras (13.24)

Thiago do Rosário André – 1.500 m (3.39.60)

Almir Cunha dos Santos – salto triplo (17,31 m)

Anny de Bassi, Maria Victoria Belo de Sena, Jainy Barreto e Leticia Nonato - revezamento 4×400 m (3.30.72)

Pedro Henrique Nunes Rodrigues – lançamento de dardo (85,11 m)

Prata (12)

Lissandra Maysa Campos – salto em distância (6,53 m)

Darlan Romani – arremesso de peso (20,53 m)

Vitória Rosa – 100 m (11.23)

Altobeli Santos da Silva – 3.000 m com obstáculos (8.37.13)

Simone Ponte Ferraz – 3.000 m com obstáculos (9.52.93)

Jaqueline Beatriz Weber – 800 m (2.01.64)

Andressa Oliveira de Moraes – lançamento de disco (60,37 m)

Regiclécia Candido da Silva – salto triplo (13,23 m)

Rafael Henrique Campos Pereira – 110 m com barreiras (13.35)

Jucilene Sales de Lima – lançamento de dardo (62,31 m)

Thiago Moura – salto em altura (2,20 m)

Ketiley Batista – 100 m com barreiras (13.22)

Bronze (15)

Eliane Martins – salto em distância (6,47 m)

Wellington Silva Morais – arremesso de peso (20,51 m)

Gabriela de Souza Muniz – 20 km marcha atlética (1:38.33)

Wendell Jeronimo Souza – 5.000 m (14.27.73)

Ana Caroline Miguel da Silva – arremesso de peso (17,18 m)

Chayenne Pereira da Silva – 400 m com obstáculos (56.22)

Lucas Marcelino dos Santos – salto a distância (7,91 m)

Felipe Vinícius dos Santos – Decilato (7.547 pontos)

Fabio Jesus Correia – 10 km corrida de rua (30:06)

Tamara Alexandrino de Sousa – heptatlo (5.617 pontos)

Fernando Carvalho Ferreira – salto em altura (2,15 m)

Ana Azevedo – 200 m (23.31)

Erik Cardoso – 200 m (20.50)

Lucas Alisson Pedro – salto com vara (5,25 m)

Luiz Maurício Dias da Silva – lançamento de dardo (82,02 m)